APELO A TODOS OS REFORMADOS, PENSIONISTAS E APOSENTADOS

INTER-REFORMADOS
CGTP Intersindical Nacional

CONCENTRAÇÃO DE TODOS
26 NOVEMBRO 2009
JUNTO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
PELAS 15:30 HORAS

Precedido de:

MAGUSTO

NO JARDIM DAS FRANCESINHAS COM ANIMAÇÃO CULTURAL

ÀS 14:00 HORAS

Objectivo: LUTAR POR MELHORES PENSÕES E SAÚDE, com entrega na Assembleia da República de Carta Reivindicativa de Reformados, Pensionistas e Aposentados

RECLAMAMOS A REVOGAÇÃO DO FACTOR DE SUSTENTABILIDADE

Todos os reformados e aposentados depois de 1 de Janeiro de 2008 têm tido uma redução na sua pensão pela aplicação desta regra. Em 2008 reduziu-se, no valor da pensão, 0,56%; em 2009, o valor acumulado de 1,32% representando, numa pensão cujo valor era de 500 euros, menos 92,40 euros só num ano e para toda a vida.

RECLAMAMOS A ALTERAÇÃO DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO IAS

(Indexante de Apoios Sociais)

A Inter-Reformados considera como prioritário que o Governo faça a revisão das regras de actualização das pensões, o que exige alteração dos critérios estabelecidos no Indexante de Apoios Sociais.

A SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL NÃO PODE SER À CUSTA DA REDUÇÃO DAS PENSÕES

Há que encontrar novas formas de sustentabilidade

NÃO À DEGRADAÇÃO DAS PENSÕES

Dezenas de milhares de reformados e aposentados que têm pensões acima das mínimas têm tido uma redução no seu poder de compra. Desde 2001 tiveram uma redução média de mais de 5% no poder de compra das suas pensões.
Só em resultado da luta se poderá obter a melhoria das pensões, elevando as condições materiais de vida de todos os Reformados, Pensionistas e Aposentados.

QUEREMOS RESPOSTAS AOS PROBLEMAS DAS PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES

É necessário consagrar um direito à protecção na dependência. A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados precisa de ser consolidada e alargada. As respostas à dependência não correspondem às necessidades, tanto a nível da saúde como da segurança social, reivindicando ainda:

- O alargamento da rede pública de equipamentos e serviços sociais de qualidade;
- O desenvolvimento de serviços domiciliários integrados;
- O apoio às famílias que optem por manter os seus idosos no ambiente familiar;
- Aumento do complemento por dependências.

INTER-REFORMADOS
CGTP
Intersindical Nacional